

**Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo**

Leandro Luis **CAETANO**

**AGRICULTURA FAMILIAR E O TERCEIRO SETOR**

Bragança Paulista

2014

**Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo**

**Leandro Luis CAETANO**

**AGRICULTURA FAMILIAR E O TERCEIRO SETOR**

Trabalho de Conclusão de Curso da  
Fundação Escola de Sociologia e  
Política de São Paulo para  
obtenção do Título de Pós  
Graduação

**Orientador: Cláudio Lammardo Neto**

**Bragança Paulista**

**2014**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus e depois à minha família, pela compreensão nos momentos em que estive ausente das vossas vidas.

## AGRADECIMENTOS

Ao professor Claudio Lammardo Neto por sua orientação segura e sempre profissional.

A meus pais, pelo ensinamento de vida e carinho incondicional a todos meus projetos.

À todos aqueles que , de uma forma ou de outra, contribuíram para a realização deste trabalho.

Mas é bom um cidadão pensar que tem influência no governo, embora não tenha nenhuma. Lá na fazenda o trabalhador mais desgraçado está convencido de que, se deixar a peroba, o serviço emperra. Eu cultivo a ilusão.

**(Graciliano Ramos)**

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é aprofundar os conhecimentos acerca da realidade brasileira da agricultura familiar e mostrar a importância que exerce no setor primário, como fonte geradora de alimentos, emprego e renda.

A agricultura familiar é bastante antiga, foi rompendo os preconceitos, quebrando barreiras e, foi se modificando. Atualmente possui um novo conceito, com perfil para o desenvolvimento agrícola da nação, sustentabilidade e inversão do êxodo rural, assim como em qualquer segmento possuem pontos fracos e atenção governamental além do apoio técnico e ou financeiro.

Palavra-chave: Agricultura familiar, desenvolvimento e sustentabilidade.

## **ABSTRACT**

The objective of this study is to deepen the knowledge about the Brazilian reality show of family farming and the importance it plays in the primary sector, as a source of food, employment and income.

Family farming is quite old, was breaking down prejudices, breaking barriers and has been changing. Currently owning a new concept profile for the agricultural development of the nation, sustainability and reversing the rural exodus, as well as any segment have weaknesses and government attention beyond the technical or financial support and.

Keyword: family farming, development and sustainability.

## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2. OBJETIVO</b>	<b>11</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b>	<b>12</b>
<b>4. METODOLOGIA</b>	<b>15</b>
<b>5. RESULTADOS</b>	<b>18</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>19</b>
<b>7. BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>20</b>

## INTRODUÇÃO

Este tema é relativamente recente no Brasil, onde se falava em pequena produção, pequeno produtor, agricultura de baixa renda ou de subsistência. DENARD ( 2001).

Porém alguns temas envolvem prévio julgamento econômico e, como pequeno produtor que vive em condições precárias e que não tem acesso ao sistema de crédito e conta com técnicas tradicionais e a falta de mercado integrado dinâmico e competitivo.

Algumas das características da agricultura familiar é desconhecer os traços mais importantes do desenvolvimento agrícola, assim como em países capitalistas avançados.

Os negócios familiares são administrados pela própria família e que nela trabalha diretamente sem auxílio ou mão de obra externa, podemos dizer que é uma unidade de produção de consumo.

Este levantamento tem como meta traçar o perfil para agricultura familiar no Brasil e o desenvolvimento rural sustentável.

Os agricultores familiares já foram conhecidos como roceiros, caipiras, atrasados, ingênuos e que são palavras ofensivas, relacionadas à preguiça, a pouca disposição para o trabalho.

Nas origens da agricultura familiar podemos destacar cinco grupos, sendo: índios, os escravos africanos, os mestiços, os imigrantes europeus.

Nos dias atuais destacamos principalmente pelas famílias assentadas por programas de reforma agrária, famílias de seringueiros, famílias ribeirinhas, famílias indígenas e quilombolas.

Agricultura familiar nada tem haver com pobreza, muito menos pode ser tomada como sinônimo de pequena produção.

Destacamos que nos países capitalistas centrais onde o desenvolvimento agrícola, mesmo marcado pela força do latifúndio e pelo peso social de milhões de estabelecimentos que são pequenos sob o ângulo de sua participação na oferta agrícola, mas é muito significativa em alguns casos até majoritária.

GASSON E ERRINGTON (1993) apontam traços que formam o que na tradição da sociologia chama-se “tipo ideal” que serve para estabelecer uma síntese articulada de seis características básicas de comportamento:

A gestão é feita pelos próprios proprietários;

Os responsáveis pelo empreendimento estão ligados entre si pelos laços de parentesco;

O trabalho é fundamentalmente familiar;

O capital pertence à família;

O patrimônio e os ativos são objetos de transferência intergeracional no interior da família;

Os membros da família vivem na unidade produtiva.

## **OBJETIVO**

Existem programas de incentivos financeiros aos agricultores como, por exemplo, o programa nacional de fortalecimento da Agricultura Familiar.

O PRONAF é um programa de fortalecimento da agricultura familiar, mediante apoio técnico e financeiro, criado pelo governo federal através do Decreto N.º 1946, visando propiciar condições para o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a elevação da renda dos agricultores familiares.

O desenvolvimento rural sustentável Crédito Rural - Atividades e

Itens financiados:

Bovinos, Ovinos, Caprinos, Suínos, Aves e animais para serviços.

Pescadores, apicultores, criação de peixes e mariscos.

Equipamentos e infra-estrutura produtiva:

Agroindústria de farinhas, conservas, doces, laticínios, polpas, mel.

Frutas, hortaliças, culturas irrigadas, artesanatos, comércio, indústria e prestação de serviços, extrativismo, mineração e florestas.

## **DESENVOLVIMENTO**

A baixa demanda da agricultura familiar na região de Bragança Paulista - SP e, a falta de projeto pelo terceiro setor.

A região Bragantina possui característica para agricultura e tem uma demanda muito forte em relação à agricultura familiar para ser desenvolvida.

O terceiro setor nesta região depende muito do poder público, pois acreditam estarem suprindo uma demanda que o governo não atende e, diante deste nicho acabam buscando alternativas para sua manutenção, necessitando e, pedindo ao setor público municipal ajuda, ajuda esta que pode ser atendida pelo projeto da CONAB – PAA- DOAÇÃO SIMULTÂNEA, através da Cooperativa Entre Serras e Águas, que reúne cerca de aproximadamente 120 famílias atualmente cadastradas na agricultura convencional e buscam produtores para exploração da agricultura orgânica no Município e na região.

As entidades sociais cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e, que recebem um certificado junto ao conselho e, são elas:

- ASILO DE MENDICIDADE SÃO VICENTE DE PAULO
- VILA SÃO VICENTE DE PAULO
- ECOA
- CRECHE COLIBRI
- COMENOR
- SAMA
- APAE
- COMUNIDADE DA GRAÇA

E estão aptas a receberem as doações liberadas pela Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social que é a gestora do Fundo Social, tais como seguem: couve flor; couve; abobrinha; repolho; cenoura; tomate; laranja; berinjela; batata; batata-doce; feijão; uva; acelga; limão caipira; limão taiti, etc...

A importância do problema selecionado vem de encontro ao desenvolvimento sustentável das famílias cooperadas e o desenvolvimento econômico da região assim como na mudança de cultura que esta atividade vem a desenvolver até mesmo nas escolas e seguimentos sociais, ampliando os horizontes e alocando recursos humanos e tecnológicos.

O crescimento urbano na última década tornou-se fundamental para revitalização do meio rural.

As políticas de fortalecimento e a criação das novas modalidades familiares no meio rural tornou-se uma oportunidade e intensificou o trabalho no campo, tudo isto voltado para novas rotas de transportes, privatização das telecomunicações e um ambicioso projeto de desenvolvimento rural, trouxe uma nova perspectiva de crescimento para a agricultura familiar.

Visto que o neoliberalismo veio na contra mão deste seguimento, pois foi privilégio dos latifundiários que lucraram muito nesta época e as pequenas propriedades não conseguiram manter-se no mercado e cada vez mais ocorria o êxodo rural, o inchaço das grandes metrópoles e a desigualdade social.

Estudo da OCDE mostra que o sucesso de certas regiões rurais dos países desenvolvidos na geração de ocupações produtivas não pode ser atribuído a uma "composição setorial favorável. Os bons desempenhos na criação de empregos **resultam de uma dinâmica territorial específica** que ainda não é bem compreendida, mas que comporta provavelmente aspectos como a identidade regional, um clima favorável ao espírito empreendedor, a existência de redes públicas e privadas ou a atração do meio ambiente cultural e natural".

## **METODOLOGIA**

A metodologia aplicada predomina o método de pesquisa na internet sobre o tema agricultura familiar brasileira.

Dentro da concepção neoliberal o enfrentamento vem de encontro as lutas sociais e organizadas do passado marcadas pela perseguição e massacre de companheiros nos movimentos dos sem terras, onde com o passar dos anos e as mudanças no cenário político trouxeram de novo uma perspectiva de manter o homem no campo e poder sustentar e vender seu excedente, podendo assim ter dignidade e poder criar sua família.

Dentro da perspectiva do pós neoliberal podemos citar o Governo Lula que abriu o mercado internacional para conter de imediato os altos preços e controlar o mercado interno.

Abriu frentes de financiamento junto ao BNDES para financiamento das lavouras e compras e, de insumos, além de baixar o IPI dos maquinários.

Segundo a leitura realizada na escrita de ABRAMOVAY, Ricardo, o êxodo rural teve seu pico nos anos 90 e, foram cada vez mais fortalecidos pela migração do sexo feminino as moças e que eram superiores aos dos rapazes, sobretudo por grupos de 15 a 19 anos e

que ocupavam 19 % da mão de obra em trabalho doméstico e que tinham a pior remuneração da classe trabalhadora .

Existia um grande potencial na geração de renda no meio rural e nos municípios aos quais se relacionariam diretamente, mas a sociedade não tinha capacidade de valorizar, devido ao baixo custo de oportunidade de trabalho existente e um espaço significativo nos mercados convencionais de produtos agrícolas cujo desempenho vai depender de sua capacidade de organização local e a pressão.

### **TEORIA DE ROUSSEAU, afirma que:**

**“o primeiro que, cercando um terreno, se lembrou de dizer: ‘isto é meu’ e encontrou pessoas bastante simples para acreditar, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil.”** ou seja, o **“pacto social”** nasce não apenas de um pacto entre os homens, mas como medida de preservação da propriedade daqueles que a detinham no momento da formação do Estado.

Rousseau apresenta a ideia portanto, de que o Estado nasce do pacto entre os indivíduos, no sentido já apontado por Hobbes e Locke, em que cada um cede parte de sua liberdade e **recebe**, em troca, o benefício da segurança de suas propriedade. Mas a Rousseau não escapa que essa construção é fruto da esperteza de alguns que impuseram a outros um pacto que, de certa maneira, congelava e mantinha ricos, ricos; e pobres, pobres.

As visões liberais sobre o nascimento e função do Estado coincidem, como vemos, em que seu papel fundamental é agir nos conflitos entre

os indivíduos, particular e principalmente quando o conflito diz respeito à propriedade.

Assim, ao modernizar-se o Estado aglutina uma série de instituições, órgãos, estruturas e esferas, constituindo-se no contrato social que regula a vida das pessoas e é acionado nos momentos de conflito, mas cujo cerne é a proteção e a garantia da propriedade.

A ideia de um “leviatã” ou um “estado de sociedade” ou um “contrato social” aludem a um acordo ou imposição de uma “ordem” - ideia central na preservação do “status quo”.

O conceito de ordem, de regulação, de regras, de garantias, é fundamental ao desenvolvimento do capitalismo moderno e, a partir daí, o desenvolvimento do Estado e evolução de sua complexidade ao longo da modernidade ocidental.

### **TEORIA MARXISTA onde :**

Ele argumentou que uma sociedade socialista seria governada pela classe trabalhadora a qual ele chamou de “ditadura do proletariado”, o “estado dos trabalhadores” ou “democracia dos trabalhadores”. Marx acreditava que o socialismo viria a dar origem a uma apátrida, uma sociedade sem classes chamada de comunismo. Junto com a crença na inevitabilidade do socialismo e do comunismo, Marx lutou ativamente para a implementação do primeiro, argumentando que os teóricos sociais e pessoas economicamente carentes devem realizar uma ação revolucionária organizada para derrubar o capitalismo e trazer a mudança socioeconômica.

## **RESULTADO**

O fortalecimento da agricultura familiar se espera através de programas de incentivo que não seja uma ação governamental que pretenda "compensar" ações setoriais excludentes, mas que possibilite atender às demandas dos agricultores familiares, ou seja, as necessidades reais, transformando numa política nacional de caráter permanente.

Ajustar políticas públicas para atender à realidade da agricultura familiar;

Viabilizar a infra-estrutura rural necessária à melhoria do desempenho produtivo e da qualidade de vida da população rural;

Fortalecer os serviços de apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar;

Elevar os níveis de profissionalização dos agricultores familiares;

Propiciando-lhes novos padrões tecnológicos e de gestão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O grande desafio deste sistema de produção é organizar-se através da cooperativa e a partir daí dispor de tecnologias para buscar nichos de mercado e ampliar a distribuição e, encontrar alternativas como turismo rural e garantir os recursos naturais fortalecendo a agricultura e a qualidade de vida.

Quanto ao processo produtivo o proprietário deve assegurar a diversificação dos produtos cultivados para minimizar custos e aumentar a renda e a disponibilidade de mão de obra;

Definir estratégia no desenvolvimento com o fortalecimento e o respeito dos agricultores familiares;

O desafio maior é organizar seu sistema de produção a partir das tecnologias disponíveis com o objetivo de ganhar escala e buscar nichos de mercado, agregar valor à produção e encontrar novas alternativas para o uso da terra como, por exemplo, o turismo rural, garantindo também durabilidade dos recursos.

## **BIBLIOGRAFIA**

ABRAMOVAY, Ricardo Agricultura Familiar e Uso do Solo. 1997/Agricultura\_familiar.

DENARDI, Reni Agricultura Familiar e Políticas Públicas: alguns dilemas e desafios para o desenvolvimento rural sustentável/04Abril de2009.

MARX

Ministério Desenvolvimento Social - MDS

Programa Nacional Agricultura Familiar - PRONAF

ROUSSEAU

Secretaria da Agricultura Familiar - SAF